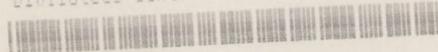


JOÃO da Matta premiado na Bahia: na 11ª jornada de curta-metragem.  
Correio Popular, Campinas, 16 set. 1982.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029730

*Na 11ª Jornada de Curta-Metragem*  
**“João da Matta”  
 premiado na Bahia**

O f i l m e - documentário, curta-metragem, “João da Matta — Um Documento”, dirigido por Marcos Craveiro e Luiz Pena, foi selecionado pelo júri do Festival Nacional de Cinema — Bahia, para ser apresentado na 11ª Jornada de Curta-metragem, realizada em Salvador neste mês.

O documentário se constitui em um dos únicos do gênero, pois tenta retratar de forma ilustrativa o primeiro filme rodado em Campinas, em 1923, dirigido por Amilar Alves. Participaram como atores Ângelo Forti e Tomaz de Túllio, ambos ainda vivos.

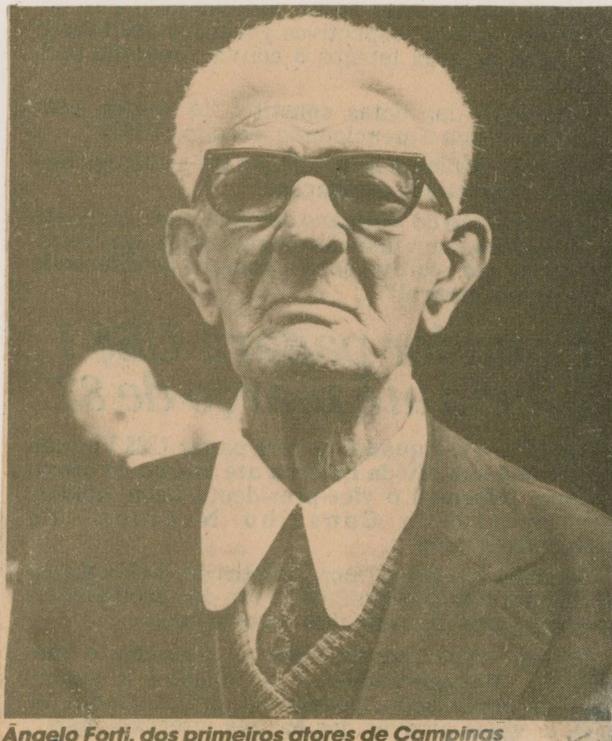
A produção de “João da Matta — Um Documento” ficou a cargo da PortFólio de Campinas e pela LC Barreto Produções, do Rio de Janeiro. O filme contém en-

trevistas com os pioneiros do cinema de Campinas, entre eles os dois atores Tomaz de Túllio e Ângelo Forti, atualmente com 82 e 84 anos de idade.

A 11ª Jornada Brasileira de Curta-metragem de Salvador é um festival independente que visa a promoção e o incentivo do curta-metragem nacional. Ela é organizada anualmente pelo Conselho Nacional da Associação Brasileira de Documentaristas e é promovida pela Universidade Federal da Bahia.

O filme de Marcos Craveiro e Luiz Pena recebeu o prêmio Aluguel da Jornada.

As músicas foram compostas por Carlos Henrique Silvestre, Luiz H. Vaqueiro e Celso Primi. A fotografia é de Paulo Queiroz, todos de Campinas.



Ângelo Forti, dos primeiros atores de Campinas